INVESTIMENTO

UTILIZANDO OS JUROS SUBSIDIADOS

DA REDAÇÃO

EM ANOS de maior dificuldade econômica, torna-se mais do que necessário aproveitar todas as oportunidades.

Os programas de investimento na agropecuária são financiados pelo BNDES, e as taxas são boas, menores do que o custo de oportunidade de aplicação dos recursos.

Com a Selic em 12,5%, e, provavelmente, chegando a 13% ao ano, uma aplicação segura e bem feita vai render, em termos líquidos, cerca de 10% ao ano. Mesmo com o aumento da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) – no mês passado, foi anunciado o aumento para 6% a.a., o qual não será o último em 2015 – e das demais taxas do BNDES, elas não atingirão tal valor de cerca de 10% ao ano.

Portanto, aqueles que têm um plano de negócio, ou seja, que fizeram uma boa análise sobre onde investir, devem tomar os créditos, em vez de utilizar recursos próprios. Vale lembrar que, mesmo se o recurso tomado tivesse custo ligeiramente maior do que o recurso do BNDES, ainda assim poderia ser um bom negócio. Manter liquidez, dinheiro nas mãos, em anos de crise pode significar um excelente negócio!

Nos últimos anos, quem tomou recursos a 3% ao ano e ainda tem mais três ou quatro anos pela frente para pagar tem enorme ganho de capital. O recurso próprio rende 10% ao ano líquido, enquanto o custo do empréstimo é de 3%. Por exemplo, em um saldo devedor de R$ 150 mil (um trator médio), há um ganho anual de cerca de R$ 10,5 mil, talvez o equivalente a 300 horas de uso deste trator.

Mas, atenção antes da decisão: a análise dos investimentos tem de ser muito bem feita. ■



SHUTTERSTOCK